



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GOVERNANÇA CORPORATIVA: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica
de Teses e Dissertações em Contabilidade**

FILIPE DIAS DE SOUSA

CAMPINA GRANDE – PB

2013

FILIPPE DIAS DE SOUSA

**GOVERNANÇA CORPORATIVA: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica
de Teses e Dissertações em Contabilidade**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis, da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial
à obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis.

CAMPINA GRANDE – PB

2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA1 – UEPB

S725g Sousa, Filipe Dias de.

Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica de teses e dissertações em contabilidade.[Manuscrito]./ Filipe Dias de Sousa. – 2013.

22f.:il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, 2013.

“Orientação: Ms. Luzivalda Guedes Damascena”.

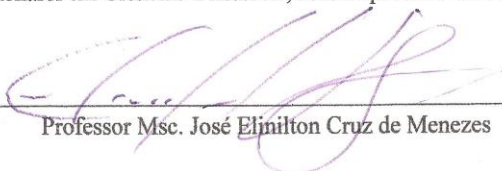
1. Governança corporativa. 2. Bibliometria. 3. Contabilidade I.
Título.

21. ed. CDD 657

FILIFE DIAS DE SOUSA

GOVERNANÇA CORPORATIVA: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica de Teses e Dissertações em Contabilidade

Este Trabalho de Conclusão de Curso – TCC foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

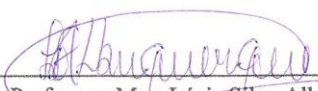


Professor Msc. José Elnilton Cruz de Menezes

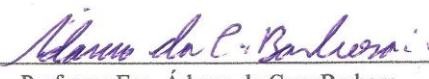
Professores que compuseram a banca:



Professora Msc. Luzivalda Guedes Damascena
Orientadora



Professora Msc. Lúcia Silva Albuquerque
Componente da banca



Professor Esp. Ádamo da Cruz Barbosa
Componente da banca

CAMPINA GRANDE – PB, 21 DE AGOSTO DE 2013

RESUMO

SOUSA, Filipe Dias de. **Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica de teses e dissertações em contabilidade.** 2013. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2013.

A governança corporativa é um sistema de gestão e controle que as empresas se comprometem a adotar com o intuito de torna-se mais seguras e confiáveis perante o seu público. Esse é um tema que vem ganhando destaque e relevância no cenário empresarial, não só no Brasil, mas em todo o mundo. O objetivo da presente pesquisa foi caracterizar a evolução e o desenvolvimento das teses e dissertações acerca da governança corporativa apresentadas nos programas *stricto sensu* de contabilidade que possuem mestrado e doutorado, no período de 2002 a 2012. Trata-se de uma pesquisa descritiva e predominantemente qualitativa. Foi realizada uma análise bibliométrica em 49 dissertações e teses e os principais resultados são os seguintes: aumento da produção científica sobre o tema GC a partir de 2006; predominância dos mestrados em relação aos doutorados; USP como sendo a instituição mais produtiva; Alexandre Di Miceli da Silveira e Alexsandro Broedel Lopes principais orientadores; predominância do sexo masculino entre autores e orientadores; pesquisas descritivas e quantitativas foram as principais abordagens metodológicas utilizadas e o desempenho empresarial, governança e *disclosure* e a governança no setor bancário como sendo os temas mais abordados. Os resultados mostraram que a governança corporativa é um tema multidisciplinar que vem evoluindo bastante em número de teses e dissertações nos últimos anos.

Palavras-chave: Governança corporativa. Bibliometria. Contabilidade.

1. Introdução

As empresas buscam cada vez mais aprimorarem seus sistemas de gestão para que possam ostentar para o seu público em geral uma imagem de uma empresa séria, responsável e confiável. Desse modo, a Governança Corporativa (GC) surge como um mecanismo de controle capaz de conter problemas corporativos na medida em que proporcionaria uma maior transparência na gestão, minimizando o risco financeiro aos acionistas.

A GC é um tema relativamente novo, mas que vem sendo muito estudado e discutido em todo o mundo. No Brasil as discussões em torno dela ganharam corpo e relevância principalmente na última década. Várias foram as pesquisas realizadas acerca deste tema sob os mais diversos enfoques e abordagens.

Existem na literatura brasileira diversos trabalhos de cunho bibliométrico que estudaram o tema da GC, mas conforme Ribeiro *et al* (2012) nenhum com foco específico em teses e dissertações. Por isso mesmo esse autor realizou um estudo bibliométrico acerca das dissertações e teses dos programas *stricto sensu* em administração.

Com base na pesquisa de Ribeiro *et al* (2012), e diante desse cenário de crescente produção científica em torno da GC, surge a seguinte questão que orienta a presente pesquisa: quais as características das teses e dissertações que abordaram a temática da governança corporativa nos programas *stricto sensu* em contabilidade no Brasil, no período de 2002 a 2012?

Logo, o presente trabalho tem por objetivo geral caracterizar a evolução e o desenvolvimento das teses e dissertações acerca da GC apresentadas nos programas *stricto sensu* de contabilidade que possuem mestrado e doutorado, no período de 2002 a 2012.

Como objetivos específicos dessa pesquisa, em relação à abordagem do tema GC, têm-se: verificar a evolução do número de dissertações e teses e a sua distribuição nos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCC); verificar os orientadores mais atuantes; analisar as principais abordagens metodológicas utilizadas, e por último analisar as dissertações e teses por temas pesquisados.

A GC apresenta-se como uma prática extremamente relevante no que diz respeito à gestão das empresas em todo o mundo. Existe o pressuposto de que um elevado nível de governança maximiza a riqueza dos acionistas e garante maior segurança aos *stakeholders*. Desse modo, causaria, supostamente, uma maximização do valor das ações e estimularia o mercado de capitais (ROGERS, 2006). Logo, justifica-se a realização desse trabalho para verificar a evolução das teses e dissertações que abordam esse tema na área de contabilidade e caracterizar esses trabalhos que foram apresentados nos últimos onze anos.

Este artigo está dividido em cinco partes. A primeira diz respeito à introdução. A segunda contempla o referencial teórico. Na terceira está descrito todo o procedimento metodológico utilizado para a consecução dessa pesquisa. Na quarta parte foi realizada a apresentação e análise dos resultados. E, por último, as considerações finais que apresenta os principais resultados encontrados na pesquisa.

2. Referencial Teórico

2.1 Surgimento e evolução da Governança Corporativa

A GC surgiu na Europa como um sistema de gestão alternativo introduzido nas empresas, capaz de minimizar o risco financeiro aos fornecedores de capital. Esse modelo administrativo acabou se disseminando, ao longo das décadas, por todo o mundo. No Brasil, tímidas manifestações acerca desse tema foram verificadas a partir da década de 90,

notadamente consequência do grande número de privatizações ocorridas na época (PEREIRA E VILASCHI, 2006), mas foi somente a partir do ano 2000 que a GC tomou corpo e forma no Brasil.

Nos Estados Unidos um evento que estimulou e fez ampliar as discussões em torno da temática da GC foi a criação do *Sarbanes-Oxley Act*, conhecido como Lei SOX. Esta lei foi promulgada em 2002 como resposta ao crescente número de escândalos corporativas que vinham ocorrendo neste país. Um dos principais casos nesse sentido foi o da Enrom, uma das maiores empresas norte-americanas, que propiciou um caso de corrupção e fraudes contábeis sem precedentes no USA.

Por meio da implementação de boas práticas de GC a SOX procurou resgatar a credibilidade do mercado norte-americano que ficou arranhada devido a esses escândalos e devolver aos acionistas a confiança na veracidade das informações prestadas pelas empresas. (VIEIRA E MENDES, 2006).

No Brasil, a criação do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) que editou o primeiro código das melhores práticas de governança; o lançamento, pela Bovespa, dos níveis diferenciados de GC em 2000 e do Índice de Governança Corporativa (IGC) em 2001; a instituição da Lei 10.303/2001 que reformulou a Lei das Sociedades Anônimas e a edição pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de uma espécie de cartilha contendo uma série de recomendações acerca da GC são, segundo Catapam e Cherobim (2010) e Rogers e Ribeiro (2006), fatores que contribuíram para a implantação e disseminação do sistema de governança.

2.2 Definição

Silveira (2002, p. 3) ao citar Shleifer e Vishny (1997) define a GC como sendo o “conjunto de mecanismos pelos quais os fornecedores de recursos garantem que obterão para si o retorno sobre seu investimento”. Essa definição salienta a função principal da governança corporativa que é a proteção aos acionistas.

O IBGC, principal órgão incentivador desse sistema de gestão no Brasil, define a governança da seguinte forma:

(...) sistema pelo qual as sociedades são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, conselho de administração, diretoria e órgãos de controle. As boas práticas de governança corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso ao capital e contribuindo para a sua longevidade. (IBGC, 2013).

Essa direção e esse monitoramento, citados na definição do IBGC, são alcançados por meio de um conjunto de regras, normas e preceitos contidos em regulamentos específicos, como é o caso do código das melhores práticas de governança corporativa que deve ser seguido pelas empresas que se comprometem contratualmente a adotarem o sistema de governança. Logo, entende-se a GC como um conjunto de normas e regras que as empresas se comprometem, contratualmente, a adotarem com vistas a garantir maior segurança financeira aos seus provedores de capital.

2.3 Benefícios da Governança Corporativa

A redução da assimetria da informação existente entre a empresa e os *stakeholders* é uma das principais contribuições advindas da adoção do sistema de governança. A GC atua da seguinte forma dentro das empresas:

Maior transparência proposta pela governança tenderá a induzir à redução do custo de capital, uma vez que os credores terão maior credibilidade nos dados da empresa e os acionistas estarão dispostos a investir, se acreditarem que o grupo controlador ou gestor não poderá manipular as informações em proveito próprio. (VIEIRA E MENDES, 2006).

Para isso, as empresas podem adotar um grau maior ou menor de governança, de acordo com as exigências que possam cumprir relacionadas aos níveis que foram especificados pela Bovespa. Existe atualmente o nível I, II e o Novo Mercado. Cada um desses níveis faz uma série de exigências que a empresa se compromete a cumprir. Quanto mais alto o nível no qual a empresa está enquadrada maior será a confiança que a mesma proporcionará perante o seu público.

As empresas que estão classificadas no nível I de governança se comprometem, entre outras obrigações, a dispersar seu capital e a melhorar as informações que são prestadas. No nível II, além de cumprir as exigências do nível I, as empresas devem adotar um conjunto mais amplo de práticas e de direitos aos acionistas minoritários. E as que estão enquadradas no Novo Mercado devem, além de cumprir as normas do nível II, só poderá emitir ações ordinárias. (SILVEIRA, 2002).

A literatura aponta como benefícios às empresas que praticam a boa governança: maior segurança aos acionistas, maior transparência por parte da empresa, redução dos riscos, redução do custo de capital, aumento no valor e na demanda das ações, canalização da poupança na capitalização das empresas, entre outros.

Os debates sobre GC no Brasil são recentes, logo as empresas ainda não tiveram tempo de adotá-las de forma profunda; a própria caracterização das empresas brasileiras nos mostra esse cenário. No entanto, verifica-se um grande esforço, por parte de acadêmicos e pesquisadores, no sentido de tentar compreender cada vez mais essa temática.

3. Procedimentos Metodológicos

Quanto a sua natureza esta pesquisa classifica-se como predominantemente qualitativa. Quanto aos objetivos, classifica-se como descritiva, pois segundo Andrade (2009), neste tipo de pesquisa “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles”.

Para o cumprimento do objetivo principal dessa pesquisa, que é caracterizar a evolução e o desenvolvimento das teses e dissertações, relativas à GC, apresentadas nos programas *stricto sensu* de contabilidade, no período de 2002 a 2012, procedeu-se a uma análise bibliométrica.

As pesquisas no campo da bibliometria investigam o comportamento do conhecimento e da literatura como parte dos processos de comunicação, ou seja, a bibliometria quantifica os processos da comunicação escrita (BRAGA, 1972). De acordo com Leite Filho (2006) *apud* Muritiba *et al* (2010) a análise bibliométrica é importante para avaliar a pesquisa acadêmica, nortear rumos e estratégias de futuras pesquisas.

Nos últimos anos vários estudos bibliométricos foram realizados sobre a GC, mas estes analisaram basicamente artigos. Logo, há uma carência desse tipo de estudo referente à produção científica na pós-graduação. Um estudo singular foi o realizado por Ribeiro *et al* (2012) que realizou um estudo bibliométrico das teses e dissertações, mas este teve como foco os programas *stricto sensu* em administração. Em vista disso, este trabalho realiza uma pesquisa bibliométrica nos quatro programas *stricto sensu* em contabilidade que possuem, concomitantemente, mestrado e doutorado, com trabalhos de final de curso já concluídos, a saber: FUCAPE, FURB, USP e o programa multi-institucional da UNB/UFPB/UFRN.

A escolha desses quatro programas de pós-graduação foi feita com o intuito de avaliar, e ao mesmo tempo comparar, o que está sendo produzido em relação à GC nas dissertações e também nas teses. Essa seleção serviu também para delimitar a amostra e, dessa forma, poder tratar os dados com maior perfeição.

Para a coleta dos dados foi realizada uma pesquisa no acervo digital (banco de teses e dissertações) de cada uma dessas instituições. Para fazer a seleção dos trabalhos utilizou-se a

expressão “governança” e verificou-se sua ocorrência no título, no resumo ou nas palavras-chave de cada trabalho. Ao final, foram catalogadas 49 pesquisas que abordavam o tema em estudo. Para análise, organização e tabulação dos dados provenientes da pesquisa utilizou-se o programa *Microsoft Excel* versão 2007[®].

4. Apresentação e análise dos resultados

Para uma melhor análise dos resultados, esta seção foi subdividida em: evolução da produção das dissertações e teses, distribuição das dissertações e teses, PPGCC mais produtivos em relação à GC, orientadores mais atuantes, autores e orientadores por gênero, abordagens metodológicas, e temas mais abordados.

4.1 Evolução da produção das dissertações e teses

O quadro 01 mostra o aumento do número de dissertações e teses apresentadas sobre o tema da GC nos quatro programas de pós-graduação em ciências contábeis que possuem mestrado e doutorado, no período de 2002 a 2012.

Dentro do período analisado foram encontrados 49 trabalhos, entre teses e dissertações, que abordavam o tema da governança, distribuídos conforme se observa no quadro 01.

Quadro 01 – Evolução das dissertações e teses sobre GC

Ano	FUCAPE		FURB		UNB/UFPB/UFRN		USP		Total
	Tese	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Dissertação	Tese	Dissertação	
2002	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004	-	-	-	-	-	01	-	-	01
2005	-	-	-	01	-	-	-	-	01
2006	-	05	-	02	-	01	-	02	10
2007	-	03	-	-	-	01	01	01	06
2008	-	02	-	01	-	-	01	02	06
2009	-	02	-	-	-	-	02	01	05
2010	-	-	-	02	-	-	01	04	07
2011	-	01	-	01	-	-	01	03	06
2012	-	04	-	-	01	01	-	01	07
Total	0	17	0	07	01	04	06	14	49

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Observa-se que a produção científica, sobre o tema investigado, até o ano de 2005 é insignificante. De 2002 até 2005 apenas 2 dissertações sobre GC foram apresentadas, sendo que no biênio 2002-2003 não foi apresentado nenhum trabalho acerca dessa temática nos quatro PPGCC analisados. Isso pode ser parcialmente explicado pelo fato do mestrado da FUCAPE e da FURB terem iniciado apenas em 2004 e 2005, respectivamente.

Contudo, a partir de 2006 houve um aumento significativo no número de teses e dissertações apresentadas. Com 10 trabalhos concluídos, o ano de 2006 foi o mais produtivo e nos anos subsequentes (2007-2012) manteve-se uma média de 6 trabalhos apresentados por ano. Esse repentino crescimento pode ser um reflexo das medidas que foram tomadas no início da década passada acerca da GC, como: criação em 2001, pela Bovespa, dos níveis diferenciados de governança; promulgação das Leis 10.303/2001 e 11.638/2007 que aprimoraram a lei das sociedades anônimas no tocante à proteção aos acionistas minoritários, à confiabilidade das demonstrações contábeis e ao aprimoramento do mercado de capitais.

Esta análise feita ao longo dos últimos onze anos mostra que este é um tema relativamente novo, mas que vem despertando grande interesse entre os pesquisadores nos últimos anos. Pesquisas como as de Muritiba *et al* (2010), Ribeiro *et al* (2013), Duarte *et al* (2012) que analisaram artigos elaborados com o tema da GC e a pesquisa de Ribeiro *et al* (2012) que analisou as teses e dissertações nos programas de pós-graduação em administração também mostraram que esse tema evoluiu bastante nos últimos anos.

4.2 Distribuição das dissertações e teses

O gráfico 01 evidencia o número de teses em relação ao número de dissertações que trataram da GC nos programas *stricto sensu* em contabilidade que possuem mestrado e doutorado no período de 2002 a 2012.

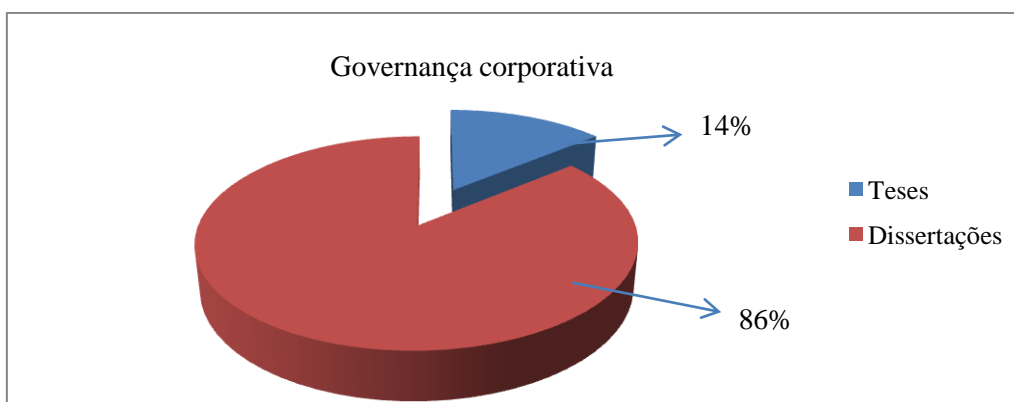


Gráfico 01 – Distribuição das dissertações e teses

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Conforme se observa existe uma predominância do número de dissertações com relação ao número de teses. As dissertações representam percentualmente 86%, o que corresponde em termos absolutos a 42 trabalhos. Foram 7 teses apresentadas representando 14% do total de pesquisas relacionadas ao tema GC nos PPGCC pesquisados. Esses mesmos

resultados também foram encontrados na pesquisa de Ribeiro *et al* (2012) que revelou uma preponderância das dissertações comparativamente ao número de teses.

Esse reduzido número de teses pode ser explicado pelo fato dos doutorados em ciências contábeis serem bem recentes. O doutorado da UNB/UFPB/UFRN e da FURB tiveram início em 2008 enquanto o da FUCAPE iniciou-se apenas em 2009. O mais antigo doutorado em contábeis é o da USP que teve início em 1978, o que explica ele ter sido o que produziu o maior número de teses; foram seis no total.

4.3 PPGCC mais produtivos em relação à GC

O gráfico 02 evidencia os PPGCC que mais produziram trabalhos científicos com relação à GC, no período de 2002 a 2012.

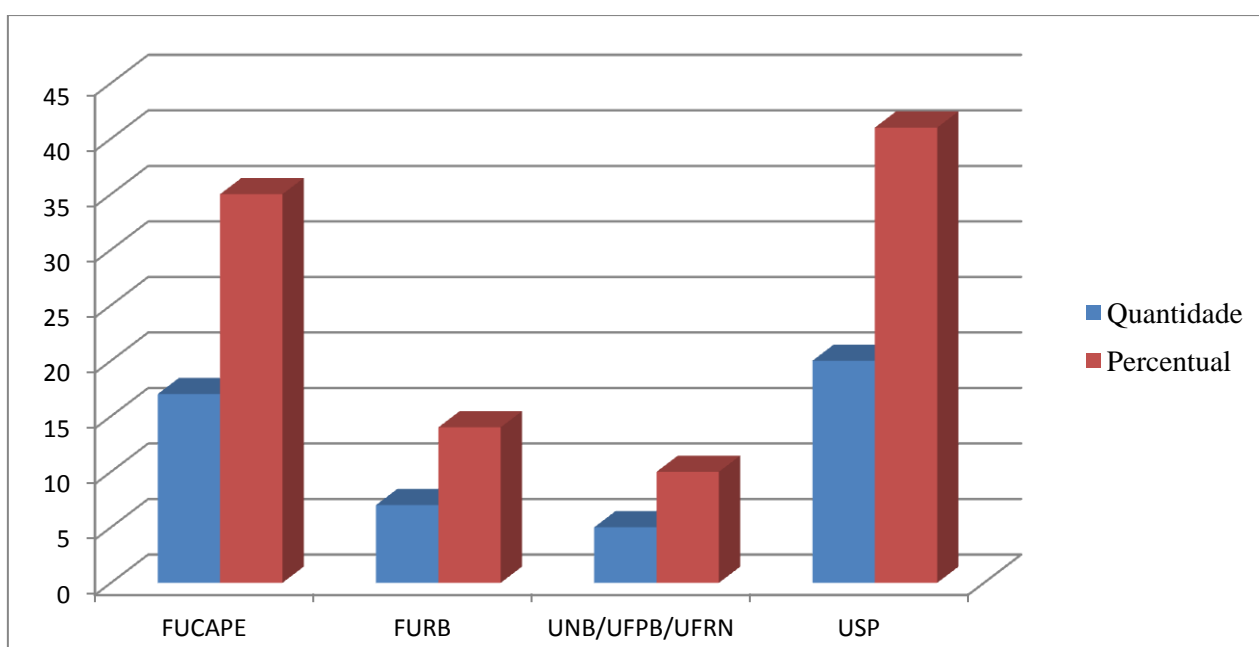


Gráfico 02 – PPGCC mais produtivos em relação à GC

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Observa-se no gráfico 02 que o PPGCC mais produtivo é o da USP com 41% dos trabalhos apresentados no período (o que equivale a 20 trabalhos). Logo em seguida vem a FUCAPE com 17 trabalhos (35% do total), FURB com 7 (14%) e por último o PPGCC multiinstitucional da UNB/UFPB/UFRN com 5 trabalhos (representando 10%).

Pesquisas como as de Catapam e Cherobim (2010) e Duarte *et al* (2012) que analisaram artigos publicados com essa temática também demonstraram que a USP é a entidade mais fértil em relação às publicações sobre GC.

Esse predomínio da USP com relação à produtividade está relacionado também ao tempo de existência do seu programa de pós-graduação em contabilidade que é o mais antigo

do Brasil. Por isso mesmo, cabe destacar aqui a relevância da FUCAPE que teve seu mestrado reconhecido em 2004 e seu doutorado apenas em 2009 e já possui um número considerável de publicações acerca desse tema.

4.4 Orientadores mais atuantes

Os docentes que mais orientaram teses e dissertações relativas à GC nos programas de pós-graduação em contabilidade no período de 2002 a 2012 são apresentados no gráfico 03.

O gráfico 03 mostra que Alexandre de Miceli da Silveira e Alexsandro Broedel Lopes são os docentes que mais dirigiram trabalhos; cada um orientou 4 pesquisas. Outros 9 docentes orientaram 2 trabalhos cada um, e 23 docentes concluíram apenas uma orientação. Ao todo foram catalogados 34 pesquisadores/orientadores no período analisado. Em termos percentuais apenas 32% dos docentes orientaram mais que um trabalho, ao passo que 68% participaram da elaboração de duas ou mais pesquisas.

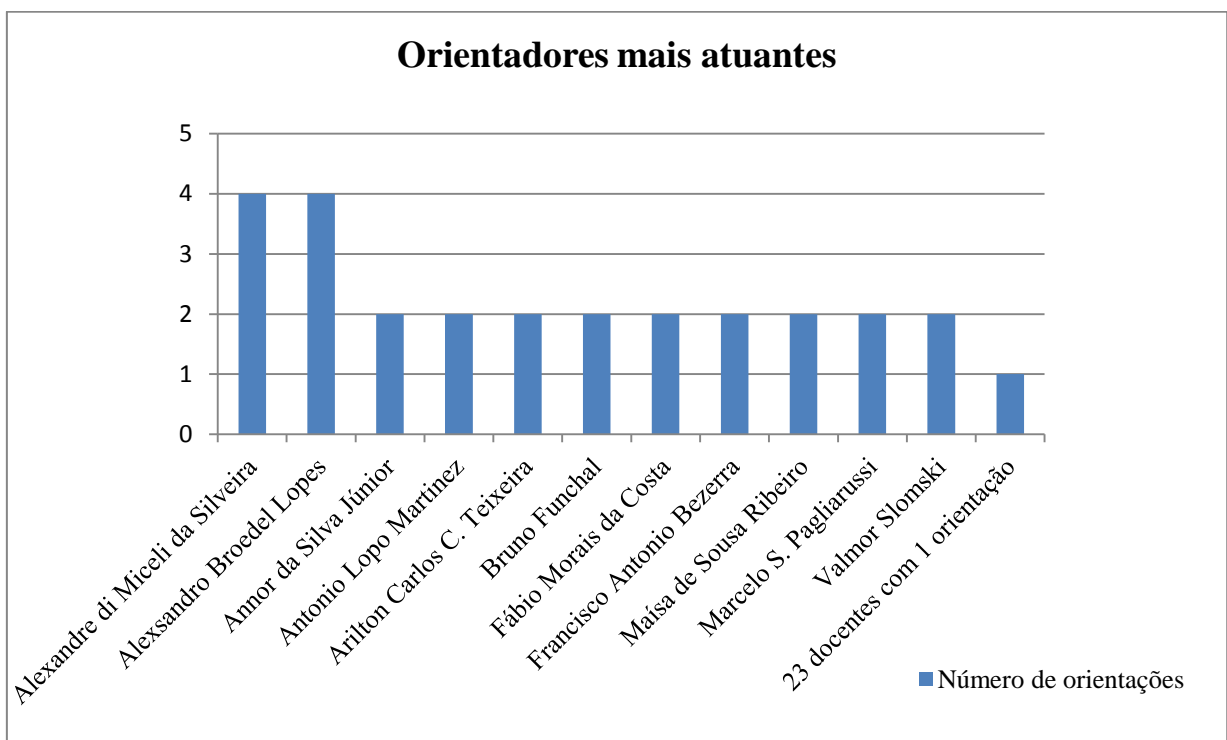


Gráfico 03 – Orientadores mais atuantes

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Essa pesquisa apontou o nome de Alexandre de Miceli da Silveira como o autor que mais publica sobre GC no Brasil. Esse resultado vai ao encontro dos obtidos nas pesquisas de Catapam e Cherobim (2010) e Muritiba *et al* (2010) que ao analisarem os artigos publicados com esse mesmo tema também demonstraram que Alexandre de Miceli da Silveira é o autor de maior destaque nesse ramo de publicações.

Ribeiro *et al* (2012) em sua pesquisa constataram que Alexandre di Miceli da Silveira foi a referência mais citada, confirmando que este é o pesquisador mais profícuo em relação à produção científica sobre o tema da GC no Brasil.

4.5 Autores e orientadores por gênero

A tabela 01 apresenta as teses e dissertações dos PPGCC, no período que vai de 2002 a 2012, por gênero autoral.

Tabela 01 – Gênero dos autores

Gênero	Quantidade	Percentual
Feminino	21	42,85
Masculino	28	57,15
Total	49	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Conforme se observa na tabela 01 há uma superioridade no número de autores do sexo masculino. Os homens representam 57,15% e as autoras mulheres 42,85% do total da amostra. Esse resultado corrobora as pesquisas realizadas por Muritiba *et al* (2010), Cunha *et al* (2012) e Duarte *et al* (2012) que, ao analisarem vários artigos publicados sobre a governança, também concluíram que prevalece o sexo masculino como sendo o mais produtivo na elaboração de trabalhos científicos acerca desse tema.

Tabela 02 – Orientadores por gênero

Gênero	Quantidade	Percentual
Feminino	05	14,70
Masculino	29	85,30
Total	34	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

O predomínio do sexo masculino torna-se ainda mais nítido e acentuado quando se considera o gênero dos orientadores. Enquanto 57,15% dos orientandos eram do sexo masculino, esse percentual eleva-se para 85,30% quando se analisa o sexo dos orientadores.

Desse modo, infere-se que os homens são mais prolíferos com relação à produção de teses e dissertações sobre GC no Brasil, tanto com relação aos orientandos quanto aos orientadores.

4.6 Abordagens Metodológicas

A tabela 03 avalia as abordagens metodológicas mais recorrentes, ou seja, mais utilizadas nas teses e dissertações que abordam a temática da governança corporativa. De acordo com Gil (2010) as pesquisas podem ser classificadas quanto à natureza de seus dados em três tipos, a saber: qualitativa (não se utiliza de métodos e técnicas estatísticas), quantitativa (utiliza-se de métodos e técnicas estatísticas) e quali-quantitativa que é uma combinação das duas últimas abordagens.

Tabela 03 – Pesquisas quanto a sua natureza

Tipologia	Número de pesquisas
Qualitativa	17
Quantitativa	26
Quali-quantitativa	06
Total	49

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

De acordo com a tabela 03, mais da metade das pesquisas utilizaram-se da abordagem quantitativa para a realização do trabalho. O mesmo resultado foi encontrado nas pesquisas de Ribeiro *et al* (2012) e Muritiba *et al* (2010).

Ainda segundo Gil (2010) as pesquisas podem ser classificadas quanto aos seus objetivos em: explicativa que é aquela que busca identificar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos e tem por finalidade explicar a razão e o porquê das coisas; exploratória que são aquelas que têm por finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito; e descritivas que são aquelas que buscam descrever as características de determinada população e avaliam possíveis relações entre variáveis.

A tabela 04 classifica as teses e dissertações quanto aos objetivos das respectivas pesquisas científicas.

Tabela 04 – Pesquisas quanto aos seus objetivos

Tipologia	Número de pesquisas
Explicativa	06
Exploratória	19
Descritiva	32
Outras	06
Total	63

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Desse modo, como se observa na tabela 04, os autores se utilizaram preponderantemente da pesquisa descritiva, seguida pela exploratória e por último da explicativa. Muritiba *et al* (2010) ao avaliarem artigos que tratavam da GC encontraram

resultado divergente. Em seu estudo ficou demonstrado que a pesquisa exploratória foi mais utilizada que a pesquisa descritiva.

Vale salientar que o pesquisador pode se utilizar, concomitantemente, de mais de um método de pesquisa. Por isso mesmo o somatório total de pesquisas quanto a seus objetivos (63) difere do número de teses e dissertações pesquisadas (49). Os pesquisadores podem ainda se utilizarem de outro tipo de pesquisa diferente dessas três que aparecem na classificação dada por Gil (2010). Seis pesquisas não se encaixaram em nenhuma dessas três categorias e aparecem na tabela 04 classificadas como “outras”.

4.7 Temas mais abordados

A tabela 05 avalia o que as teses e dissertações, dos quatro PPGCC analisados, abordaram de maneira mais específica dentro do tema geral pesquisado que é a GC, no período de 2002 a 2012. Para tanto foi feita uma leitura dos títulos e dos resumos desses trabalhos com o intuito de separá-los por categorias.

Os 49 trabalhos pesquisados foram agrupados em 18 categorias/temas, conforme se observa na tabela 05.

Tabela 05 – Teses e Dissertações por temas mais abordados

Categoria/ Tema	Quantidade de Pesquisas	%
Desempenho empresarial	07	14,3
Governança e <i>disclosure</i>	06	12,3
Governança no setor bancário	05	10,3
Comportamento das ações	04	8,2
Governança x Auditoria	04	8,2
Governança no terceiro setor	03	6,1
Controle gerencial	03	6,1
Informação contábil	03	6,1
Estrutura de capital	02	4,1
Governança no setor público	02	4,1
Nível de adesão	02	4,1
Impacto na contabilidade	02	4,1
Governança x custo de capital	01	2,0
Governança no setor de ensino	01	2,0
Ativo intelectual	01	2,0
Tributação	01	2,0
Mercado de capitais	01	2,0
Governança na empresa familiar	01	2,0
Total	49	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

O desempenho empresarial foi o tema mais estudado, sendo tratado em sete pesquisas sobre GC. Em segundo lugar veio o tema governança x *disclosure* que aparece em 6 trabalhos. Posteriormente, a temática governança no setor bancário é tratada em 5 pesquisas.

E, com 4 trabalhos cada um, vem os temas comportamento das ações e a governança relacionada à auditoria.

Duarte *et al* (2012) ao analisar os artigos sobre GC apresentados nos principais congressos de contabilidade constatou que a governança x desempenho e a governança x comportamento das ações foram os temas mais estudados. Na pesquisa realizada por Ribeiro *et al* (2012), o tema desempenho empresarial foi o quarto mais abordado, sendo boas práticas de governança corporativa, estrutura de propriedade e estratégia empresarial respectivamente os 3 temas mais utilizados.

O quadro 02 apresenta um resumo das principais pesquisas relacionadas à GC. Tomando-se por base a tabela 05, foram analisados os 2 trabalhos mais recentes de cada uma das 5 principais categorias/tema mais abordadas.

Quadro 02 – Resumo das principais pesquisas

Autor	Patrícia Oda
PPGCC/Ano	USP, 2012 (Dissertação)
Tema	Desempenho empresarial
Principal objetivo	Identificar se a relação entre as transações com partes relacionadas e o desempenho das companhias no Novo Mercado podem ser afetadas pelos mecanismos de GC.
Principal resultado	Evidências sugerem que há relação entre as transações com partes relacionadas operacionais e o desempenho das companhias. No entanto, tais resultados não foram conclusivos.
Autor	Pedro Henrique de Barros
PPGCC/Ano	USP, 2010 (Dissertação)
Tema	Desempenho empresarial
Principal objetivo	Investigar os efeitos da competição no mercado de produtos sobre a qualidade da GC.
Principal resultado	Os resultados, embora inconclusivos, sugerem que a competição influencia a qualidade da GC. E esta afeta, positivamente, o desempenho das companhias que operam em setores menos competitivos.
Autor	Geovanne Dias de Moura
PPGCC/Ano	FURB, 2011
Tema	Governança e <i>Disclosure</i>
Principal objetivo	Verificar se, em empresas de diferentes setores da Bovespa, aquelas com maiores proporções de ativos intangíveis no ativo total e melhores práticas de governança apresentam maior conformidade com o <i>disclosure</i> obrigatório de tais ativos.
Principal resultado	Entre as empresas de diferentes setores da Bovespa, aquelas com maiores proporções de ativos intangíveis no ativo total e melhores práticas de GC, apresentaram maior conformidade com o <i>disclosure</i> obrigatório de tais ativos.
Autor	Sarah Chinarelli Teixeira
PPGCC/Ano	USP, 2010 (Dissertação)
Tema	Governança e <i>Disclosure</i>
Principal objetivo	Verificar a relação entre o alinhamento às práticas recomendadas de governança relacionadas ao conselho de administração e o nível de evidenciação das empresas.

Principal resultado	Os resultados não confirmam a relação de complementaridade entre a adoção de práticas de GC e o nível de evidenciação. Porém, confirmam a relação entre o nível de evidenciação e as variáveis relacionadas à negociação no Novo Mercado e na bolsa de Nova Iorque.
Autor	José Altamir Queiroz Braga
PPGCC/Ano	FUCAPE, 2012 (Dissertação)
Tema	Governança no setor bancário
Principal objetivo	Mensurar o nível de governança e conhecer os fatores que impactam no desempenho das cooperativas, relacionando estatisticamente indicadores de rentabilidade e eficiência com indicadores independentes de desempenho.
Principal resultado	Não se verificou uma relação entre a adesão da governança com o desempenho das cooperativas de crédito. Há, sim, uma interatividade entre o índice de eficiência administrativa e o índice de GC.
Autor	Gilze Mary Vasconcellos de Souza Pinto
PPGCC/Ano	FUCAPE, 2008 (Dissertação)
Tema	Governança no setor bancário
Principal objetivo	Avaliar se as variáveis de GC impactam o desempenho das cooperativas de crédito do Brasil.
Principal resultado	Os resultados sugerem que há relação estatística entre os padrões de governança adotados e o desempenho apresentado por estas instituições.
Autor	Miguel Carlos Ramos Dumer
PPGCC/Ano	FUCAPE, 2012 (Dissertação)
Tema	Comportamento das ações.
Principal objetivo	Compreender se existe relação entre a adesão aos níveis diferenciados de GC da BM&FBOVESPA e a acurácia do consenso das previsões dos analistas
Principal resultado	Os resultados não demonstram relação estatística significativa, o que talvez possa ser explicado pelas alterações das normas contábeis e a crise econômica mundial. Apenas a variável responsável por identificar o impacto de previsões com viés otimistas obteve significância estatística, indicando uma relação direta entre previsões otimistas e acurácia.
Autor	Flávia Zóboli Dálmacio
PPGCC/ Ano	USP, 2009 (Tese)
Tema	Comportamento das ações
Principal objetivo	Investigar a influência da adoção das práticas de GC sobre a acurácia das previsões dos analistas de investimentos do mercado brasileiro.
Principal resultado	Foram encontradas evidências de que a governança influencia positivamente a acurácia das previsões dos analistas de investimentos. Desse modo, a adoção de tais práticas representa uma sinalização positiva da empresa para o mercado, capaz de influenciar a acurácia das previsões dos analistas.
Autor	Luciana Cardoso Siqueira
PPGCC/ Ano	USP, 2011 (Dissertação)
Tema	Governança x Auditoria
Principal objetivo	Verificar as práticas de monitoramento indicadas ao conselho fiscal e a auditoria interna e externa e analisar a adoção das mesmas nas cooperativas agropecuárias.
Principal resultado	Empresas de auditoria externa que compõem o grupo das maiores apresentam menor representatividade no mercado de auditoria independente comparadas às empresas de menor porte. As cooperativas tendem a seguir as regras de governança previstas em lei em detrimentos

	das previstas em códigos.
Autor	Fernanda Futura
PPGCC/Ano	USP, 2010 (Tese)
Tema	Governança x Auditoria
Principal objetivo	Identificar características das empresas que operam no Brasil e possuem ADRs que estão associadas com a formação do comitê de auditoria ou conselho fiscal adaptado após a Lei Sarbanes-Oxley.
Principal resultado	Há indícios de uma relação positiva entre a formação do comitê de auditoria e o ativo total da empresa, a classificação nos níveis de governança, no número de diretores e nos retornos das ações.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Esta pesquisa apontou o desempenho empresarial como o tema mais abordado dentro da Governança Corporativa. Outras pesquisas, como as de Duarte *et al* (2012), Ribeiro *et al* (2012) e Catapam e Cherobim (2010), também apontaram a governança relacionada ao desempenho como um dos temas mais retratados dentro da GC.

Isso pode ser explicado pelo fato de a governança ser um tema multidisciplinar e estar inserida em uma área de estudos que abrange várias ciências, dentre elas a administração. Esta, por sua vez, estuda o desempenho das corporações tanto o operacional, quanto o produtivo, o financeiro e o desempenho relacionado à carteira de ações das companhias. Por isso a governança corporativa é tão utilizada nas pesquisas que procuram medir o desempenho das empresas. É interessante notar que nenhuma pesquisa analisada neste trabalho realizou uma análise bibliométrica da GC.

5. Considerações Finais

Este trabalho foi desenvolvido com a intenção de caracterizar a evolução e o desenvolvimento das teses e dissertações acerca da governança corporativa apresentadas nos PPGCC, no período de 2002 a 2012. Realizada a pesquisa, foram encontrados trabalhos, entre teses e dissertações, que tratavam sobre esse tema, dentro do período analisado.

Em posse desses trabalhos, desenvolveu-se um estudo bibliométrico analisando-se sete aspectos específicos, a saber: evolução da produção das dissertações e teses, distribuição das dissertações e teses, PPGCC mais produtivos em relação à GC, orientadores mais atuantes, autores e orientadores por gênero, abordagens metodológicas, e temas mais abordados.

Observou-se que de 2002 a 2005 quase não houve trabalhos apresentados sobre este tema, foram apenas dois. Nos dois primeiros anos do período pesquisado não foi verificado nenhum trabalho sobre essa temática. A primeira tese sobre governança só foi apresentada em 2007. Não obstante, o ano de 2006 foi o mais produtivo, foram 10 trabalhos defendidos. Nos anos subsequentes manteve-se uma média de 6 trabalhos apresentados por ano.

Verificou-se uma preponderância das dissertações com relação ao número de teses. Dos 49 trabalhos analisados 42 eram dissertações (86%) e apenas sete (14%) eram teses. Com relação aos programas de pós-graduação mais produtivos constatou-se que a USP é a instituição mais produtiva. Do total da amostra, 41% das pesquisas foram realizadas pelo PPGCC da USP, 35% da FUCAPE, seguido pela FURB com 14% e pela UNB/UFPB/UFRN com 10% do total.

Em relação aos orientadores mais atuantes sobressaíram-se os nomes de Alexandre Di Miceli da Silveira e Alexsandro Broedel Lopes como os pesquisadores que mais orientaram trabalhos. Cada um deles orientou quatro pesquisas que tiveram como foco a governança corporativa. Logo em seguida vem nove orientadores com duas orientações cada. E por último um total de vinte e três professores que orientaram apenas uma pesquisa cada.

Relativamente ao sexo dos autores constatou-se que a maioria é do sexo masculino. A superioridade desse sexo torna-se mais acentuada quando se analisa o gênero dos orientadores. São 29 orientadores homens (85,3%) e apenas 5 mulheres (14,7%).

Quanto à metodologia de pesquisa utilizada nos trabalhos analisados predomina-se a abordagem quantitativa, onde 26 pesquisas empregaram esse método. Quanto aos objetivos predominaram-se as pesquisas descritivas, seguida pelas exploratórias e explicativas.

Verificou-se que o desempenho empresarial foi o tema mais abordado sendo discutido em sete pesquisas. Logo após vieram governança e *disclosure* (6 pesquisas), governança no setor bancário (5 pesquisas) e comportamento das ações e governança x auditoria ambas com 4 pesquisas. Esses foram os cinco principais temas mais enfatizados dentro dos estudos sobre a GC.

Infere-se, com a presente pesquisa, que a GC é um tema que vem sendo alvo de constantes pesquisas no Brasil, principalmente a partir de 2006. É uma temática multidisciplinar que interessa à administração, à contabilidade, à economia entre outras áreas. É um campo de estudos, relativamente, recente que tende a se desenvolver cada vez mais.

Como limitação a esta pesquisa cita-se os doutorados em contabilidade que são muito recentes. O doutorado da FURB e o da UNB/UFPB/UFRN foi homologado em 2008 e o da FUCAPE apenas em 2009. Logo a produção de teses é muito baixa. Sugere-se para futuras pesquisas o alargamento do tamanho da amostra. Avaliar não só os PPGCC que possuem mestrado e doutorado, como foi o objetivo dessa pesquisa, mas adicionar a amostra os programas de pós-graduação que possuem apenas o mestrado em contábeis.

ABSTRACT

Corporate governance is a system of management and control that companies undertake to adopt in order to become more secure and reliable before your audience. This is a topic that has been gaining prominence and relevance in the business, not only in Brazil but worldwide. The aim of this study was to characterize the evolution and development of theses and dissertations about corporate governance programs presented in strict accounting sense to have masters and doctorate in the period 2002-2012. This is a descriptive and largely qualitative. We performed a bibliometric analysis in 49 dissertations and theses, the main results are the following: increased scientific literature on the subject from GC 2006; predominance of masters in relation to doctors; USP as the institution most productive; Alexandre Di Miceli da Silveira and Alessandro Broedel Lopes principal advisors; predominance of males among authors and supervisors; descriptive and quantitative research were the main methodological approaches used and corporate performance, governance and disclosure and governance in the banking sector as being the most discussed topics. The results showed that corporate governance is a multidisciplinary subject that has greatly evolved in number of theses and dissertations in recent years.

Keywords: *Corporate Governance. Bibliometrics. Accounting.*

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. (9 ed.). São Paulo, Atlas, 2009.

BARROS, P. H. de. **Competição no mercado de produto, governança corporativa e desempenho das companhias.** 2010. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-30032011-171753/>>. Acesso em: 2013-07-15.

BRAGA, G. M. **Relações Bibliométricas Entre a Frente de Pesquisa (Research Front) e Revisões da Literatura:** Estudo Aplicado a Ciência da Informação. (1972).Disponível em:<<http://revista.ibict.br/cienciadainformacao/index.php/ciinf/article/view/Article/1626>>. Acesso em: 2013-08-02.

CATAPAM, A. & CHEROBIM, A. P. M. S. **Estado da arte da governança corporativa: estudo bibliométrico nos anos de 2000 a 2010.** (2010). Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/676/pdf_106>. Acesso em: 2013-06-14.

CUNHA, P. R. da; MOURA, G. D. de; SANTANA, A. G. **Perfil dos estudos sobre o tema governança corporativa publicados em periódicos brasileiros de 2009 a 2011.** (2012).Disponível em:<<http://www.ead.fea.usp.br/semead/15semead/resultado/trabalhosPDF/401.pdfw>>. Acesso em: 2013-06-18.

DALMÁCIO, F. Z. **Mecanismos de governança e acurácia das previsões dos analistas do mercado brasileiro:** uma análise sob a perspectiva da teoria da sinalização. 2009. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-17122009-171118?> Acesso em: 2013-07-15.

DUARTE, E.; CARDOZO, M. A.; VICENTE, E. F. R. **Governança: uma investigação da produção científica brasileira no período de 200 a 2009.** (2012). Disponível em: <<https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/451/pdf>>. Acesso em: 2013-06-18.

DUMER, M. C. R. **Governança corporativa e previsão dos analistas no Brasil:** uma análise da relação entre acurácia e adesão ao nível 1, nível 2, e novo mercado. 2012. 50f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), Vitória, 2012. Disponível em: <http://www.fucape.br/public/producao_cientifica/8/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Miguel%20Carlos%20Ramos%20Dumer.pdf>. Acesso em: 2013-07-15.

FUTURA, F. **A relação das características das empresas com a adoção do Comitê de Auditoria x Conselho Fiscal Adaptado.** 2010. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em : <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-19042010-104120/>>. Acesso em: 2013-07-15.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** (5. Ed.). São Paulo, Atlas, 2010.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. 2013. Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br>>. Acesso em: 2013-08-07.

MOURA, G. D. de. **Conformidade do disclosure obrigatório dos ativos intangíveis e práticas de governança corporativa:** uma análise de Empresas listadas na BOVESPA. 2011. 133 f, il. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2011. Disponível em: <http://www.bc.furb.br/docs/DS/2011/349711_1_1.pdf>. Acesso em: 2013-07-13.

MURITIBA, S.N.; RIBEIRO, H.C.M.; MURITIBA, P.M.; DOMINGUES, L.M. **Governança corporativa no Brasil:** uma análise bibliométrica das publicações dos últimos doze anos. 2010. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/887.pdf>>. Acesso em: 2013-08-07.

ODA, P. **Transações com partes relacionadas, governança corporativa e desempenho:** um estudo com dados em painel. 2012. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.disponiveis/12/12136/tde-02052012-211106/>>. Acesso em: 2013-07-15.

PEREIRA, A.N.; VILASCHI, A. **Governança corporativa e contabilidade:** explorando noções e conexos. 2006. Disponível em: <<http://www.fucape.br/simposio/4/artigos/antoniol.pdf>>. Acesso em: 2011-10-07.

PINTO, G. M. V. de S. **Governança corporativa e o desempenho das cooperativas de crédito do Brasil**. 2008. 69 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), Vitória, 2008. Disponível em: <http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/8/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Gilze%20Mary.pdf>. Acesso em: 2013-07-15.

RIBEIRO, C. M. R.; MACHADO JÚNIOR, C.; SOUZA, M. T. S. de; CAMPANÁRIO, M. de A.; CORRÊA, R. **Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica das dissertações e teses brasileiras**. 2012. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 15(3), 52-70. Disponível em: <http://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/475/pdf>. Acesso em: 2013-06-11.

RIBEIRO, H. C. M.; COSTA, B.K.; FERREIRA, M.P.; CARMONA, V.C. **Mapeando os temas estratégia e governança corporativa: uma análise dos últimos 23 anos de estudo nos periódicos internacionais na área de administração**. 2013. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/evento>>. Acesso em: 2013-08-07.

ROGERS, P. **Governança corporativa, mercado de capitais e crescimento econômico no Brasil**. 2006. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/2958/1/governan%C3%A7aCorporativaMercado.pdf>>. Acesso em: 2012-08-31.

ROGERS, P.; RIBEIRO, K. C. de. **Mecanismos de Governança Corporativa no Brasil: evidências do controle pelo mercado de capitais**. 2006. Disponível em: <<http://www.contextus.ufc.br/index.php/contextus/article/view/74/37>>. Acesso em: 2012-11-29.

SILVEIRA, A. Di M. da. **Governança corporativa: desempenho e valor da empresa no Brasil**. Saint Paul Institute of Finance, 2005. Disponível em: <http://mrm.comunique-se.com.br/arg/132/arg_132_13828.pdf>. Acesso em: 2011-06-21.

SIQUEIRA, L. C. **Conselho fiscal e auditoria em cooperativas agropecuárias: uma análise sobre a adoção de práticas de monitoramento**. 2011. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96133/tde-17012012-155042/>. Acesso em: 2013-07-15.

TEIXEIRA, S. C. **A relação entre a adoção de práticas recomendadas de governança corporativa e o nível de evidenciação**. 2010. Dissertação (Mestrado em Controladoria e contabilidade: Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-27082010-105149/>>. Acesso em: 2013-07-15.

VIEIRA, S.P., MENDES, A.G.S.T. **Governança Corporativa: uma análise de sua evolução e impactos no mercado de capitais brasileiro**. 2006. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistasmetodista/index.php/OC/article/view/1316/1334>>. Acesso em: 2012-09-17.